



Um grande companheiro

A categoria rodoviária de Nova Iguaçu e Região está de luto. Perdemos um grande companheiro – batalhador, guerreiro, honesto e, sobretudo, leal à categoria. A notícia, quando chegou, provocou um choque em todos. Sabíamos que o companheiro Nazareno não estava bem, tinha sido internado. Até aí, a notícia não era boa, mas era normal. Aos 60 anos quase todos nós já passamos alguns dias em algum hospital. E o Nazareno, com aquela disposição toda, aquele tamanho todo e aquela saúde toda que exibia, também passaria lá alguns dias e voltaria – novo e inteiro – ao nosso convívio e à luta sindical.

Não foi assim. No dia 9 de maio/2012, de madrugada, o companheiro se foi. A notícia se espalhava e a reação de todos era de incredulidade. “Não pode ser!” Infelizmente era verdade. O companheiro Nazareno que passou 25 anos como diretor do Sindicato, se afastou por cinco anos e tinha retornado agora, como Vice-Presidente, nos deixava novamente, desta vez em definitivo.

O momento é de dor e saudade. Mas é também de homenagem. O companheiro Nazareno, guerreiro da Família Rodoviária de Nova Iguaçu, merece ser lembrado. E alguns de seus amigos dizem, nesta edição de nosso jornal, algumas palavras sobre ele.



PALAVRA DO PRESIDENTE

“Dizer da saudade é que é difícil”

Quando o Nazareno retornou à diretoria, como Vice-Presidente, sua esperança era a mesma de sempre: representar os rodoviários e lutar por maiores salários e melhores condições de vida e trabalho para todos.



Companheiras e companheiros: Falar do Nazareno, para mim, é fácil. Dizer da saudade é que é difícil. O dia em que o conheci talvez tenha sido o dia mais triste de sua vida – foi o dia em que seu pai faleceu. A partir desta data criamos uma grande amizade. Chegamos a ser compadres. Convivemos, no Sindicato, por vários anos. Ele já era diretor-efetivo e eu era diretor-suplente e ativista.

Depois nos aproximamos ainda mais, quando nós dois éramos diretores efetivos. Ele tinha sido vice-presidente e era diretor-procurador quando me indicou para a vice. Ele disse,

a mim e ao companheiro Jorge, naquela época, que eu seria uma liderança na categoria. Aí, ele como diretor-procurador e eu como vice-presidente convivemos por vários anos, até que ele se afastou por não concordar com algumas atitudes do então presidente e por não querer dividir (e enfraquecer) o Sindicato.

Nazareno passou cinco anos afastado. Nesse período o companheiro Jorge faleceu e eu assumi a entidade, como 1º vice-presidente que era. Na primeira eleição em que disputei a presidência, convidei-o para ser o 2º vice-presidente e ele aceitou imediatamente, dizendo que seria a continuidade da luta pela união e fortalecimento dos rodoviários de nossa base.

Estava me ajudando muito, sendo até mais que um vice-presidente. Encarava todas as missões com humildade e, se não sabia de

alguma coisa, ou se tinha dúvidas, tratava de aprender com quem sabia.

Infelizmente essa grande parceria durou pouco, muito pouco. Perdi um grande amigo, um grande companheiro, um possível sucessor. Mas seu lugar, em meu coração, não está vazio, está cheio de saudades e lembranças. Tenho certeza que ele está descansando em paz e, como sempre, velando pela categoria que amava tanto.

Pretendo honrá-lo seguindo seus exemplos e colocando em prática nossos ideais comuns de unidade e fortalecimento da categoria rodoviária de Nova Iguaçu e Região.

A todos um abraço emocionado do
JOAQUIM GRACIANO DA SILVA,
Buda
Presidente



Órgão Oficial do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região, cuja Diretoria Efetiva é: Joaquim Graciano da Silva, Presidente; Omar José Gomes, 1º Vice-Presidente; Nazareno Alves Divino, 2º Vice-Presidente; Antonio Assis da Anunciação, 1º Secretário; Delma Fernandes dos Santos, 2ª Secretária; Guilhermino Quarterolli Fernandes, 1º Tesoureiro; José Cândido, 2º Tesoureiro; Samuel Pacífico, Diretor de Patrimônio; Nilo Sérgio Dias Rodrigues, Diretor Social; Elias Soares Ramos, Diretor de Relações Públicas e Sílvia Santos Barbosa, Diretor Procurador. Suplentes: Valdir Ferreira Valente; Winston das Neves Oliveira; Edmilson Barbosa de Souza; Ronaldo Borges, Márcio dos Santos Mendes; Luiz Fernando da Cunha; Jean Carlos de Souza; Alberto Ferreira de Araújo; Edivaldo Bezerra de Souza; Ribamar José Anastácio Fontoura da Silva e José dos Santos. Conselho Fiscal Efetivo: Genildo Mariano de Lima; Pedro Figueira Junior e Valdenir da Silva Gaudard. Conselho Fiscal Suplente: Waldemar Tibúrcio dos Santos Filho; Nélio dos Santos Silva e Gilberto Nunes da Silva. Representantes Efetivos junto à Federação: Joaquim Graciano da Silva e Regina Lima de Oliveira. Suplentes: Paulo Cezar de Souza e Eljo da Silva Garcia.

Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: sttrni@hotmail.com. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Sero pédica e Mangaratiba.

Jornal de Circulação Dirigida e Distribuição Gratuita aos Rodoviários. Tiragem: 5.000 exemplares. Diretor-Responsável: **Joaquim Graciano da Silva, Buda**. Produção e Editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda., fone (031) 3271.9991. Jornalista-Responsável: **Marco Antônio Vale Gomes** (Reg. Prof. MTE/DRT/MG 3.515 JP). Assistente de Comunicação: **Janaína Santos**. Diagramação: **Jairo C. Ribeiro**. História em Quadrinhos: Desenhos: **Jarbas Lopes**. Textos: **Marco Antônio Vale Gomes**. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: Fumarc.

PALAVRA DOS RODOVIÁRIOS

“Nunca vi um período de tantas realizações”

Durante a Campanha Salarial, nas Assembleias e nas conversas com os rodoviários nas garagens e nas rodovias, recolheram-se muitas observações da grande maioria dos rodoviários, a respeito do Sindicato e de seu presidente.

A diretoria resolveu publicar trechos dessas conversas, **(sem citar os autores para não correr o risco de esquecer algum)**, em desagravo às ofensas que foram endereçadas ao companheiro Buda, nosso presidente.

De um companheiro aposentado:

“Sou sindicalizado há mais de 30 anos e nunca vi um período de tantas realizações no Sindicato. Falo do aumento das Cestas Básicas que eram apenas DUZENTAS, de dois em dois meses (CEM por mês), e agora são 500, POR MÊS. Falo da reforma da Sede Social que ficou linda. Falo da reforma da Sede Administrativa que, além de tudo, é limpíssima. Falo do Consultório do Oculista que foi inaugurado no ano passado. Falo

do Dr. Joaquim, “santo” pediatra de nossas crianças (ele cuidou de meus filhos e agora cuida dos filhos deles) que teve seu expediente dobrado para atender mais crianças! Falo da reestruturação do Departamento Médico, que tem, hoje, muito mais médicos e especialidades do que tinha antes. (Nota da Redação: o Sindicato tem, hoje, 23 médicos e dentistas, além de várias enfermeiras e funcionários administrativos.)

De uma cobradora:

“Cumprimento o Buda pela democracia e transparência. Nem agredido ele perdeu a calma ou chamou a polícia. Ficou o tempo todo do nosso lado, explicando uma, duas, três vezes. Um exemplo que aquela minoria devia aprender: é conversando que resolvemos nossas diferenças, não agredindo, gritando ou ofendendo.”

De um motorista que fez questão de dizer que tinha 24 anos de idade, 3 de profissão e 3 de sindicalizado:

“Ô Buda, não liga para aquele pessoal não! Eles querem é ver o “circo pegar fogo” para tirarem vantagens pessoais. A gente tá com você e não abre!”

“Ofender? – Nunca!”

O marechal Cândido Rondon, grande brasileiro que construiu, a partir de 1.889, a ligação telegráfica entre o Centro-Oeste e o Norte do Brasil e, depois, foi diretor do SPI-Serviço de Proteção aos Índios (hoje FUNAI), tem uma frase que entrou para a história do Brasil. Ao instruir suas tropas que entravam em territórios indígenas para estender as linhas telegráficas, ele ensinava: “Morrer se preciso for; matar (qualquer índio), nunca!”

Me lembrei do Marechal Rondon quando fui ofendido e até ameaçado fisicamente



por um pequeno grupo de ativistas durante a Campanha Salarial que acabamos de encerrar. Pensei comigo mesmo: “Posso ser ofendido e até ameaçado; mas ofender (os rodoviários) nunca!”

Foi o que fiz. Em vez de perder tempo rebatendo ofensas e ameaças, ou contratar seguranças ou chamar a polícia para enquadrar os agressores, preferi dialogar com a maioria que queria o diálogo e insistir na negociação na qual eu acreditava. Eu tinha a certeza de que nos sairíamos bem como, aliás, saímos.

UMA DAS MELHORES CONVENÇÕES

Conquistamos uma das melhores Convenções Coletivas referentes ao mês de março/2012. Outras categorias que também recorreram à greve – como Bancários, Vigilantes, trabalhadores da Construção Civil e Rodoviários de outros estados – não conseguiram os 10% que nós conseguimos, o aumento de 25% na Cesta Básica nem a manutenção de todas as cláusulas da Con-

venção Coletiva do ano passado. Nós conseguimos! E temos que nos orgulhar disso!

Tão importante quanto os 10% (5,5% de reposição da inflação e 4,5 de aumento real) foi a criação da Comissão Paritária para discutir cláusulas importantes que ficaram pendentes. **(Leia, a respeito da Comissão, na história em quadrinhos que publicamos na página 8 deste**

jornal.) A partir da assinatura da Convenção, nossos atos estarão todos voltados para a formação e atuação desta Comissão.

Os parabéns pela vitória na Convenção vão para todos. Vão para a maioria dos rodoviários, para a diretoria do Sindicato (que se desdobrou para conscientizar e mobilizar os trabalhadores), para os membros da comissão de negociação,

para os assessores jurídicos da entidade, para a Federação que buscou sempre a Unidade, e para a NCST/RJ que nos apoiou integralmente desde o início da Campanha. Uma salva de palmas a todos!

Um abraço do

Joaquim Graciano da Silva, **Buda**

Presidente do Sindicato

De outro motorista:

“Fiquei bobo de ver o comentário daquela senhora, que se apresentou como diretora da CUT Nacional. Ela

disse que “ter apenas 5,5% de aumento e perder as outras vantagens que custamos tanto a conquistar, além do

Sindicato ser multado em R\$ 300.000,00 por dia, era apenas “parte da luta”. Em que mundo ela vive, meu Deus?”

De um jovem mecânico:

“Eu queria que você chamasse a polícia e expulsasse aqueles faladores da Assembleia. Talvez assim a gente

pudesse discutir com calma sobre as reivindicações e as negociações que foram feitas no Tribunal.”

De outra cobradora:

“Buda, meu querido! Eu já era sua fã, agora sou mais ainda. Você mostrou para todos nós, como é que se age com democracia e sem ofender os cole-

gas. Fiquei impressionada com sua calma e até com sua coragem de ficar ali, sem polícia, sem um monte de seguranças, e respondendo com paciência todas as provocações.”

o rodoviário em marcha

O BOLSO E 25% NA CESTA BÁSICA!

ATENÇÃO PRÁ "FAR DEFEITO"



praticamente o
ação do perí-
e 5,5%)!!!

verdade que
merecíamos
dade também
presas pode-
sem compro-
altíssimos
O FATO DE
S GANHADO
UE QUERÍA-
PODE OCUL-
TO DE QUE
BEM ACIMA
O DO PERÍ-

E tivemos outro ganho significativo. A COMISSÃO PARITÁRIA, a ser formada por nós, pelos patrões, pelas prefeituras, pelo Detro e pelo Ministério Público do Trabalho, vai discutir pontos polêmicos que estão "encravados" há anos. Confirmam:

1. PLR – Participação dos trabalhadores nos Lucros e Resultados das empresas.

2. ATS – Adicional por Tempo de Serviço.

Ao fim de cada período de tempo (que pode ser de 2, 3 ou 5 anos, o trabalhador terá um biênio, triênio, ou quinquênio. Esse valor será um percentual do salário que o trabalhador vai receber MENSALMENTE!

3. Melhoria das condições de trabalho nas empresas. O Meritíssimo Desembargador que presidiu o Dissídio, Dr. Carlos Alberto Araújo Drumond, praticamente exigiu que essa cláusula fosse colocada já que ele (que já foi Juiz do Trabalho aqui, em Nova Iguaçu) conhece bem as (más) condições de trabalho da maioria das empresas.

4. Fim da Dupla Função. Cada ônibus terá seu (sua) cobrador (a), que poderá ter o nome de "Agente de Bordo", como já é em várias outras cidades do Brasil.

5. Fim do Motorista Júnior. Essa categoria foi totalmente desvirtuada de seu objetivo inicial e agora é preciso acabar definitivamente.

AIROS, É CLARO...

idente Buda e
es, nos mem-
ssão de Nego-
raram o movi-
o a vitória que
conquistar!

lerta, compa-
companheiros:
o com o fala-
minoria. Eles
car nossa uni-
o do Sindicato
asa de lutas e

Nooossa...
Como
mentem!



A greve foi o último recurso

Greve é sempre um instrumento a ser usado como último recurso pelos trabalhadores. O desgaste é demais, as pressões são quase insuportáveis. E os patrões agora têm o recurso de recorrer à multa – sempre exagerada – que pesa sobre as entidades. Em nosso caso, pasmem, foi decretada uma multa de R\$ 300.000,00 (TREZENTOS MIL REAIS!!!) por dia de greve, se não mantivéssemos 70% da frota rodando nos



No Tribunal, o presidente Buda, a Comissão de Negociação e os advogados do Sindicato.

horários de pico e 40% nos demais horários. Ora que greve é essa que obriga 70% dos trabalhadores a pegarem serviço?

– SE SOMOS TÃO ESSENCIAIS ASSIM QUE NOS PAGUEM PELO VALOR DE NOSSA "ESSENCIALIDADE", NÉ NÃO?

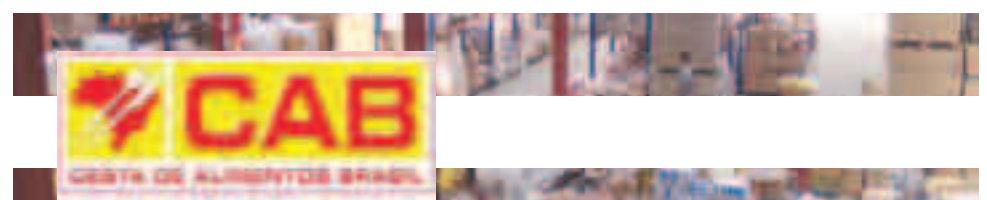
TABELA

Com tudo isso, O SALÁRIO DOS MOTORISTAS DE NOVA IGUAÇU AINDA É O MAIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO! Sabiam disso? – É verdade: nossos salários são os maiores do Rio. E são muito maiores que em outros estados, como Paraná e Minas

Gerais, por exemplo.

Vejam a Tabela, a seguir, e confirmem se estão recebendo direitinho, desde o dia 1º de Março. Se tiverem qualquer dúvida, peguem o contracheque e venham ao Sindicato buscar o esclarecimento necessário.

Função	Mensal	Diária	Hora Comum	Hora Extra
Motorista	R\$ 1.622,29	R\$ 54,08	R\$ 7,73	R\$ 11,60
Mot. Júnior	R\$ 1.153,63	R\$ 38,45	R\$ 5,49	R\$ 8,24
Cobrador	R\$ 886,75	R\$ 29,56	R\$ 4,22	R\$ 6,33
Fiscal	R\$ 1.092,38	R\$ 36,41	R\$ 5,20	R\$ 7,80
Despachante	R\$ 1.199,46	R\$ 39,98	R\$ 5,71	R\$ 8,57



A cesta da
Família
Rodoviária

3654-3510

A Solenidade

A Solenidade aconteceu no dia 17 de março, durante todo o dia. Pela manhã e à tarde foi realizada uma AÇÃO SOCIAL, com professores e estudantes do Curso MOVA de Enfermagem e Segurança do Trabalho.

Elas atenderam aos interessados, de aposentados a crianças que queriam se prevenir. A coordenadora do Curso, enfermeira Stefani Balbino, nos disse que a escola existe há 10 anos e tem sede no Rancho Novo e filial no Centro, à Av. Marechal Floriano 2457.

Sede Social

REINAUGURADA!

Na Campanha Salarial do ano passado o presidente Buda assumiu o compromisso de reformar inteiramente a Sede Social que estava bastante desgastada pelo uso. Como já nos habituamos a dizer aqui: “COMPROMISSO ASSUMIDO, COMPROMISSO CUMPRIDO!”

A Sede Social passou por uma reforma completa, que incluiu retirada da grama sintética do campo de futebol, nivelamento e recolocação; reforma total das duas piscinas; a colocação de um toldo perma-

nente onde será instalado um parquinho para a criança; reconstrução total dos banheiros; melhoramento da rede elétrica; tratamento do piso, das paredes e dos balcões de todas as áreas; reforma das cozinhas e bares, compra de novas cadeiras e mesas e nova pintura geral em todos os ambientes.

“Custou muito dinheiro”, afirmou o companheiro Buda, “muito mais do que o arrecadado com a Contribuição Assistencial do ano passado, mas valeu a pena. A nova Sede Social

está muito melhor, mais bonita e merecendo a visita de cada associado.”

O vice-presidente Nazareno, que já foi diretor social e o atual diretor, companheiro Nilo, já estão traçando planos para a realização de diversas atividades para atrair a Família Rodoviária de volta à Sede Social. “Se tudo correr como estamos pensando”, disse o companheiro Nazareno, “teremos de volta os campeonatos de futebol, a escolinha de nataação, horas dançantes e muito mais. Participe e deem sugestões!”

Louvor

Às 19 horas começou um culto ao Senhor Nosso Deus, pedindo e agradecendo as bênçãos dadas à Família Rodoviária de Nova Iguaçu e Região. O pastor Victorino Silva, um dos maiores cantores gospel do Brasil, veio, com sua Orquestra, regida pelo Maestro Paulo Pedrosa, abrilhantar e encerrar a Reinauguração da Sede Social. Além dele diversos outros cantores gospel participaram do show, assistido com entusiasmo por quase 800 pessoas, entre rodoviários e familiares.

AÇÃO SOCIAL



Medindo a pressão do companheiro Buda.



O companheiro Guilhermino, com parte da equipe do Curso Mova.

HOMENAGEM AO CONSTRUTOR

O “construtor”, para quem não sabe, é o companheiro Omar. Foi ele quem construiu a Sede Social, quando foi presidente do nosso Sindicato.

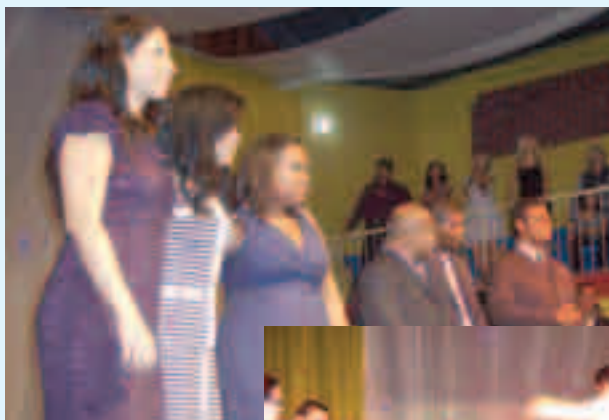


Buda fala sobre a homenagem e destaca a figura do companheiro Omar, o presidente que construiu a Sede Social e que hoje é presidente da CNTTT. Além deles está na foto o companheiro Índio, presidente da Federação e a D. Regina esposa do presidente Buda.



A emoção do sr. Omar ao ver a beleza da homenagem prestada a ele

ADORAÇÃO EM GRATIDÃO



Além do pastor Victorino, mais 6 cantores participaram da cerimônia. A Orquestra foi um show à parte.



Buda abre o culto em louvor a Deus, agradecendo pela conclusão das obras.



O pastor e um dos maiores cantores gospel do Brasil, Victorino Silva, nos honrou com sua presença.

Vitória!

Congresso Nacional regulamenta a profissão de motorista!

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de Lei que regulamenta a profissão de Motorista, em todo o país. O projeto já tinha sido aprovado pelo Senado e, com a aprovação da Câmara, vai para assinatura da presidenta Dilma Rousseff.

O deputado Mauro Lopes (PMDB-MG), da Comissão de Viação e Transportes, disse que “o texto resultou de longa negociação entre as entidades representativas dos trabalhadores e das empresas. Há 40 anos a categoria está lutando para regulamentar sua profissão”.

“Corpo-a-corpo no Congresso foi fundamental para nossa vitória”

O companheiro Antônio de Freitas Tristão, o Índio, presidente de nossa FITTR - Federação Interstadual dos Trabalhadores Rodoviários, foi um dos responsáveis pela aprovação da Lei. Ele – e todos os demais dirigentes sindicais rodoviários do país – acompanharam a tramitação do projeto de lei e fizeram seguidos “corpo-a-corpo” no Congresso Nacional.

“Corpo-a-corpo”, para quem não sabe, é a presença de sindicalistas rodoviários nos gabinetes dos deputados e senadores para convencê-los a votar o projeto que regulamentava nossa profissão.

“O corpo-a-corpo não foi fácil”, disse o companheiro Índio. Havia muita gente tentando torpedear

o projeto e eles também estavam no Congresso. Então ficava assim: eles saíam de um gabinete e a gente entrava. Se eles voltavam, a gente voltava também, até garantir o voto do deputado.”

Segundo o companheiro Índio, “até o governo federal tentou adiar a votação, porque temia que a regulamentação implicasse, automaticamente, no retorno à aposentadoria especial. Disso vamos tratar mais à frente, após a promulgação da Regulamentação.”

“Removidos todos os obstáculos e desarticulada a campanha contra nós, a votação começou às 17:40 hs. Nós já estávamos tão “íntimos” dos deputados que conseguimos até entrar no Plenário,



O companheiro Índio, presidente da FITTR, foi um dos líderes da luta pela regulamentação da profissão.

junto com eles (risos). E o projeto foi aprovado por voto de liderança, ou seja, POR UNANIMIDADE!

Os benefícios maiores da regulamentação vão atingir os companheiros caminhoneiros, transportadores de carga, movimentadores de mercadorias e motoristas de ônibus de longas distâncias. Mas os companheiros do Transporte Urbano também serão beneficiados, porque terão

direito a Cursos de Aperfeiçoamento, Seguro Obrigatório no valor de 10 vezes o salário do profissional, etc.

O companheiro Índio afirma que “o grande comandante desta luta foi, sem dúvida, nenhuma o companheiro Omar, presidente da CNTTT e líder maior dos rodoviários brasileiros. Foi sua liderança e o respeito que todos os deputados e senadores têm por ele que

garantiram a aprovação da Regulamentação.”

“Nossa Federação”, diz o presidente Índio, esteve sempre presente. “Criamos uma Comissão de Acompanhamento do Projeto e ora eu, ora o companheiro Wagner, nosso diretor, estávamos em Brasília para não deixar o assunto ser novamente engavetado.”

“Quero ressaltar que o Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu esteve sempre presente, todas as vezes que foi convocado, levando sua força e seus diretores para participarem do “corpo-a-corpo” conosco”.

O companheiro Índio destaca o senador Paulo Paim (PT-RS) e a deputada

federal Jô Moraes (PCdoB/MG), da Comissão de Defesa da Regulamentação da Profissão de Motorista: “eles foram verdadeiros gigantes desta luta e nós devemos muito a eles”.

Quanto perguntamos o que mais está em Pauta para beneficiar os rodoviários brasileiros, o presidente Índio respondeu rapidamente que “temos várias lutas já iniciadas como, por exemplo, pelo **ESTATUTO DO MOTORISTA**, pela **REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO**, pela **APOSENTADORIA ESPECIAL**, pela **PROIBIÇÃO DO T.U.**, etc. São muitas frentes de luta para garantir aos rodoviários maiores salários e melhores condições de vida e trabalho”.



Imposição ou Diálogo?



Sem contar o "tapa de luva" que o Buda deu neles, né? Não caiu na provocação barata, garantiu o direito de todo mundo falar e, no final, liderou com tranquilidade as Assembleias e fechou a Convenção que foi uma das maiores para o mês de março/2012.



A Comissão Paritária

